

CONTABILIDADE AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA CIDADE DE ALTA FLORESTA

SANTOS, Heloisa Lizzi dos¹
<helo_lizzi@hotmail.com>

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo demonstrar a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Alta Floresta – MT em relação ao nível de conhecimento da contabilidade ambiental e conceituá-la. As questões ambientais estão cada vez mais fortes no cotidiano, com isso, as empresas e contadores usam a contabilidade ambiental como sistemas de gestão e controle contábil, incluindo em suas demonstrações informações relativas ao meio ambiente. Com o mercado crescente e se tornando mais competitivo, as sociedades em geral querem das organizações que sejam mais responsáveis com o meio ambiente, portanto, faz com que as empresas mantenham a ideia de preservação ambiental. E é neste momento que entra o papel do contador, auxiliando a empresa a cumprir com seu papel social, respeitando a legislação ambiental e o ambiente em que vive. Atualmente passa a ser um assunto de muita importância para as empresas, pois, além das regras da legislação, sofrem pressões por parte de grupos e associações ambientalistas. As empresas já estão pensando pelo lado de racionalização de seus recursos naturais e ainda investir em novas e melhores tecnologias que sejam mais limpas e produzam bens mais amigáveis ao ambiente. A contabilidade ambiental pode ser considerada uma grande ferramenta para auxiliar nos processos de tomadas de decisões fornecendo informações relevantes. Os cuidados tomados pelas empresas ao meio ambiente podem ser uma estratégia importante para o desenvolvimento da organização, buscando satisfação dos clientes, funcionários e demais pessoas que usam do serviço da empresa em relação ao nível dos produtos e serviços prestados.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental. Gestão Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

Diante das preocupações da sociedade com o meio ambiente, as empresas estão praticamente se obrigando a fornecer informações que auxiliem em suas partes relacionadas com o meio ambiente, e isso não é bom apenas para sociedade, mas também para a entidade, pois mostra que está trabalhando com transparência e assim adotando uma política de controle, preservação e recuperação ambiental. A implantação de gestão ambiental pode ajudar as companhias a controlar ou até mesmo sanar os impactos ambientais causados no decorrer de suas atividades produtivas, Considerando que será importante esta implantação, pode-se realizar este gerenciamento com apoio de todos os departamentos da empresa,

¹ Discente no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Alta Floresta – FAF.

havendo uma interação entre a administração e a produção para garantir a eficácia das informações.

São inúmeras as vantagens trazidas pela Contabilidade Ambiental, sendo elas pouco conhecidas pelas organizações: gestão de processos envolvendo avaliação da qualidade de todas as atividades exercidas pela empresa, gestão de resultados a qual avalia se os resultados causados pela empresa estão impactando positiva ou negativamente no ambiente gestão de sustentabilidade, analisando qual a percepção do meio ambiente em relação aos impactos nele gerados, gestão de plano ambiental incluindo estratégias e organizando todo o funcionamento da empresa.

Quando se conceitua contabilidade ambiental na maioria das situações, tem-se a conotação de fauna, flora e demais conceitos relacionados à natureza, no entanto, a contabilidade ambiental tem relação com todo o meio em que a empresa e a sociedade se encontram, seja ele social, organizacional e também relativo à natureza. É uma contabilidade nova, audaciosa, que se preocupa muito além de números e resultados, deseja informar ao meio em que a empresa se encontra como ela se organiza, o que ela causa para gerar lucros ou prejuízos. A responsabilidade social tem evidência com os resultados. Com o intuito de obter informações no meio contábil, relacionada a esta contabilidade focada também no meio ambiente justifica-se o desenvolvimento do trabalho e leva ao seguinte problema: os contadores estão buscando educação continuada para atender ao público e às tendências contábeis?

Analisando as tendências de mercado, as exigências das empresas e dos consumidores, o objetivo geral desta pesquisa é verificar a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Alta Floresta – MT, em relação à contabilidade ambiental. Com todas essas informações, têm-se as seguintes hipóteses: os contadores têm noção do constante crescimento que o mercado empresarial está se organizando, a fim de atender um público social além de simples demonstrações; a contabilidade ambiental vem com novas informações e exigências; os profissionais contábeis estão se adequando a esse novo cenário social.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade Ambiental

A contabilidade, umas das ciências mais antigas do mundo, surgiu com a intenção de aumentar a riqueza humana, ou seja, o patrimônio.

Mensuração, apuração e divulgação de informações de bens, direitos e obrigações são o que tem por objetivo a contabilidade. Ferramenta indispensável para as empresas há muitos anos contribui para apuração de resultados empresariais. A contabilidade já conhecida retrata hoje outro ponto de vista contábil, sendo uma contabilidade mais audaciosa, a qual se preocupa em informar aos seus usuários questões relativas à responsabilidade com a sociedade e com o meio ambiente.

Surge assim uma contabilidade mais adaptada, voltada para as minúcias vivenciadas nas rotinas das empresas, envolvendo fatores internos e externos, no que diz respeito ao ambiente. A contabilidade ambiental surgiu com mais intensidade nos últimos tempos devido à inserção de normas e leis ambientais cada vez mais dentro das atividades empresariais. Hoje a contabilidade é algo a mais que uma simples demonstração financeira, é uma prestação social. Os usuários estão mais exigentes, o mercado mais competitivo e, portanto, vão se adequando a uma nova era contábil.

Pode se definir contabilidade ambiental como estudo do patrimônio ambiental, bens, direitos e obrigações ambientais das entidades. Seu objetivo é fornecer aos seus usuários, internos e externos informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial, bem como realizar sua identificação, mensuração e evidenciação (COSTA, 2012, p. 29)

Sendo a contabilidade ambiental uma ciência social, tem se demonstrado importante na gestão ambiental e social das empresas. Em relação à importância da contabilidade ambiental, Costa (2012, p. 15) diz que:

A Contabilidade do meio ambiente tem crescido de importância para as empresas em geral porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais e a poluição do meio ambiente tornaram-se objeto do debate econômico, político e social em todo o mundo. Continuadamente estão sendo feitos progressos no sentido de se proteger o meio ambiente e reduzir, prevenir ou mitigar os efeitos da poluição.

Além de ser uma simples sofisticação, a contabilidade ambiental é a evolução na história ambiental, informações que atendem além de lucros ou prejuízos do período, evidencia a relação empresa e meio ambiente, conforme descreve Tinoco (2011, p. 144), “A Contabilidade Ambiental, constitui-se numa das vertentes da Contabilidade. Particularmente serve para evidenciar e espelhar a relação das empresas”.

Com a conscientização da população em relação ao meio ambiente, o ser humano aos poucos busca reverter os impactos negativos da ação antrópica no planeta. Com as empresas não é diferente, pois são elas as responsáveis pela emissão de gases e outros elementos que

agredem o meio ambiente. Os Participantes da sociedade, as mesmas devem reduzir a emissão de poluentes e se adaptar a nova realidade global.

Seguindo toda essa mudança da sociedade, a contabilidade exerce sua função de ciência social e se desenvolve, surgindo, assim a contabilidade ambiental, que é o registro do patrimônio ambiental, que vem acompanhado dos ativos e passivos ambientais.

Ativos Ambientais são os bens e direitos possuídos pelas empresas, que tenham capacidade de geração de benefício econômico destinados ou provenientes de atividades ambientais, podendo estar em forma de capital circulante ou capital fixo. Em relação aos ativos ambientais, Kraemer (2011, p. 154) afirma que:

Ativos ambientais são os bens adquiridos pela companhia que têm como finalidade controle, preservação e recuperação do meio ambiente, se os gastos ambientais podem ser enquadrados nos critérios de reconhecimento de um Ativo, devem ser classificados como tais. Os benefícios podem vir através do aumento da capacidade ou melhora da eficiência ou da segurança de outros Ativos pertencentes á empresa, da redução ou prevenção da contaminação ambiental que deveria ocorrer como resultado de operações futuras ou, ainda, através de conservação do meio ambiente.

Os ativos ambientais estão no patrimônio da empresa, e estão destinados a atividades ambientais. Estes são relacionados à aplicabilidade em tecnologias, matérias primas e processos de precaução, redução ou eliminação de poluentes ou que apresentam ameaças ao ambiente, à saúde pública em uma figura que gere benefícios econômicos e de valorização de empreendimentos. Pode-se citar como ativo ambiental o imobilizado; aquisição em itens que diminuem resíduos durante a produção e os estoques; insumos de processos de produção, armazenagem para diminuir ou controlar consequências ambientais.

Os Passivos Ambientais são todas as obrigações adquiridas voluntária ou involuntariamente que se destinam em aplicações e ações de controle, preservação e recuperação do meio ambiente e assim ocasionando, como contrapartida, um Ativo ou custo Ambiental.

Passivos Ambientais são provenientes de riscos e incertezas ambientais, o que pode ser caracterizado como impactos de decisões empresariais tomadas com finalidade econômica e a estimativa de perda potencial de benefícios da operação provocada por causas ambientais. Para Kraemer (2011, p. 158)

Um Passivo Ambiental deve ser reconhecido quando existe uma obrigação por parte da empresa que incorreu em um custo ambiental ainda não desembolsado, desde que atenda ao critério de reconhecimento como uma obrigação. Esse tipo de passivo é definido como uma obrigação presente da empresa, decorrente de eventos passados.

Os Passivos Ambientais podem ser classificados em normais e anormais, sendo eles respectivamente aqueles que estão dentro das possibilidades previstas pela empresa como é o caso dos pneus, os quais, após serem utilizados, são descartados ao meio ambiente, em muitas situações, são alojamentos de insetos causadores de doenças ou até mesmo são incendiados provocando grande impacto ao meio ambiente. No entanto, ao se fabricar e vender os pneus, já se sabe da possibilidade de ocorrências destes impactos negativos, este é, portanto um passivo normal. O passivo anormal são aqueles que decorrem da eventualidade, geralmente ocasionados por acidentes de percurso, como, por exemplo, o vazamento de óleo de uma empresa petrolífera, cuja empresa está ciente da possibilidade, no entanto, não é um evento comum, e, geralmente, as empresas evitam todas as formas de ocorrências destes efeitos considerados extremamente negativos, em alguns casos, a empresa pode até paralisar temporária ou definitivamente suas atividades, pois o tamanho do impacto causado pode ser extremamente considerável.

Como os ativos e passivos ambientais, têm-se também as receitas e despesas ambientais, sendo semelhantes aos ativos e passivos estão relacionadas a questões ambientais da empresa. Receitas ambientais podem ser todas aquelas que de alguma forma beneficiam a empresa por geração de recurso ambiental, pode-se citar como exemplo: prestação de serviços em gestão ambiental, venda de produtos elaborados a partir de reciclagem, aproveitamento de sobras do processo produtivo, reduzindo despesas futuras. Despesas ambientais são as que representam de certa forma esforço para geração de receitas, sendo assim, pode-se citar: gastos relacionados à preservação ambiental, recuperação de danos ambientais, consultoria ambiental, multas e indenizações ambientais, dentre outras.

Despesas ambientais são todos os gastos incorridos no período obtidos pela empresa e que tenham afinidade com meio ambiente e que não estejam relacionados com a atividade produtiva da empresa. Todos os gastos financeiros que tenham relação com a recuperação e preservação ambiental são considerados despesas ambientais.

As empresas estão a cada dia se adequando ao novo cenário em relação à preservação ambiental, em busca de uma estratégia de qualidade para cuidar do ambiente, mas sem esquecer os custos ambientais gerados, com ênfase nos custos de fabricação.

A maioria dos produtos que são fabricados dispõem poluentes no ar, portanto, as organizações estão investindo em maquinário, filtros e outros meios que visam diminuir a poluição, gerando assim uma despesa ambiental.

2.2 Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade

A gestão ambiental é uma ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar todos os processos da organização, visando minimizar e organizar atividades e mudanças de comportamentos para que atitudes do ser humano junto ao ambiente possam gerar o menor impacto possível. Segundo Kraemer (2011, p. 89):

Gestão ambiental é o sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental. É o que a empresa faz para minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados no ambiente por suas atividades.

São poucas as empresas que se preocupam com gestão ambiental, na maior parte, estão focadas na gestão de lucros, no entanto, Kraemer (2011, p.89) afirma que:

Diversas organizações empresariais estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar um desempenho mais satisfatório em relação ao meio ambiente. Assim, a gestão ambiental tem-se configurado como uma das mais importantes atividades relacionadas em qualquer empreendimento.

Gestão em quaisquer aspectos tem a conotação de organização, administração, a gestão ambiental não é diferente, pois se preocupa em gerir todos os processos que a empresa realiza, objetivando atingir qualidade do produto e do meio ambiente.

Em meio a tantos acontecimentos, percebe-se que a gestão ambiental e a responsabilidade social são de extrema importância para o gerenciamento de uma empresa, podendo até criar condições competitivas e ainda melhorando a sua imagem perante a sociedade.

Para Dias (2011, p. 104), “gestão ambiental é o conjunto de responsabilidades organizacionais, procedimentos, processos e meios que se adotam para implantação de uma política ambiental em determinada empresa ou unidade produtiva”.

O nível competitividade de uma empresa depende de um conjunto de fatores, variados e complexos, que se inter-relacionam e são mutuamente dependentes, tais como: custos, qualidade de produtos e serviços, nível de controle de qualidade, capital humano, tecnologia e capacidade de inovação. Ocorre que nos últimos anos a gestão ambiental tem adquirido cada vez mais uma posição destacada em termos de competitividade, devido aos benefícios que traz ao processo produtivo como um todo e a alguns fatores em particular que são potencializados. (DIAS, 2011, p. 63).

Gestão ambiental é um sistema que inclui uma estrutura organizacional, planejamento, responsabilidades, processos e ações que desenvolvem, melhoram e tentam atingir um objetivo para minimizar os efeitos negativos causados ao ambiente que foram provocados

pela realização de atividades empresariais. Esta é uma forma encontrada pelas empresas interna ou externamente para chegar ao objetivo desejado para melhorar a qualidade ambiental, que consiste em um conjunto de ações que visam o controle sobre os impactos causados ao ambiente provenientes de atividades desenvolvidas pelas organizações.

É utilizado pelas empresas o SGA (Sistema de Gestão Ambiental), que são instrumentos de gestão que possibilitam a empresas de qualquer tipo ou dimensão controlar impactos de suas atividades no ambiente, e pode ser considerado um conjunto de procedimentos para administrar uma organização. O SGA tem por objetivo planejar atividades desenvolvidas pelas empresas, a fim de eliminar ou minimizar impactos ao ambiente, por meio de atos preventivos.

Conforme Tachizawa (2011, p. 106) As principais diretrizes do modelo de gestão ambiental são:

Estabelecer uma política ambiental apropriada para a hidrelétrica; identificar os aspectos ambientais presentes nas atividades, produtos e serviços exigentes ou planejando; identificar as exigências legais pertinentes; estar sempre atualizada com as novas tecnologias e legislações ambientais; adequar-se ao mercado ecológico-econômico; entre outras.

O maior desafio do mundo é fazer com que o mercado empresarial proteja e melhore o ambiente. No atual contexto econômico, mostra-se uma boa postura das pessoas, portanto voltada para a possibilidade de interagir com as empresas, para que estas sejam éticas, tenham boa imagem no mercado econômico e financeiro e ainda levem em consideração o meio ambiente e o tratem de forma ecologicamente responsável, aí entra a sustentabilidade como ferramenta para ajudar no melhor desenvolvimento da geração atual, sem comprometer as próximas.

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas econômica e materialmente e sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável através da harmonização entre desenvolvimento econômico, preservação do meio ambiente, a qualidade de vida e uso racional dos recursos da natureza.

Informações obtidas no dia-a-dia salientam que as organizações estão cada vez mais se importando com a preservação ambiental e ecológica, pois os resultados econômicos dependem das decisões empresariais levando em conta que os processos ambientais crescem cada dia mais a nível mundial, que os clientes e comunidades estão mais espertos e assim

valorizando a proteção ambiental e ainda que as demandas, ou seja, o faturamento das empresas, estão sofrendo pressões em relação ao ambiente, pois os consumidores escolhem aquelas organizações ecologicamente corretas.

2.3 Balanço Social

Balanço Social é um conjunto de informações sobre ações realizadas pela empresa em benefício dos colaboradores, acionistas, comunidades e outros, publicado anualmente para demonstrar sua responsabilidade social corporativa, este tem por finalidade demonstrar a realidade econômica, ambiental e social de uma entidade, através de mensuração, avaliação e divulgação. Sua função é confiar informações contábil, econômica, financeira, social e de qualidade que satisfaça as necessidades a quem delas precisam.

O balanço social é uma ferramenta de prestação de contas com o meio ambiente, ele demonstra o que a empresa oferece aos funcionários, à sociedade e todo contexto em que está envolvida. Não é uma demonstração obrigatória, no entanto, muitas empresas já o incluíram em suas publicações anuais.

No balanço social, a empresa mostra o que fez pela sociedade, dando transparência nas atividades desenvolvidas em busca de melhorar a qualidade de vida de todos, preservação ambiental e ainda mostra a preocupação da organização com o planeta, são fornecidas informações úteis para tomada de decisões relacionadas a programas sociais desenvolvidos pela organização. Em seu processo de realização, conta-se com a participação de funcionários nas escolhas de projetos sociais, assim havendo uma interação entre os dirigentes e o corpo funcional, conforme afirma Reis (2012, p. 23):

O balanço social é um instrumento que reúne um conjunto de informações sobre as atividades de caráter social e não obrigatórias que uma empresa realiza com o objetivo de gerar maior bem estar junto a todas as partes interessadas – funcionários, comunidade, parceiros e outras – e à sociedade com um todo. As informações e os indicadores são mensurados e apresentados em forma de um relatório. Tal como num balanço contábil, torna-se um documento que permite um aperfeiçoamento contínuo das ações realizadas.

Sendo assim, para incentivar as empresas na publicação do balanço social, as Assembléias Legislativas de vários estados do Brasil oferecem premiações às empresas e contadores. Aos poucos, as empresas vão percebendo que informações sociais são benéficas até mesmo para atrair clientes que estão preocupados com o meio ambiente e buscam empresas com este objetivo para fazer negócios.

As empresas que são visionárias, de futuro, já estão se adequando para uma publicação sólida com informações além de lucros ou prejuízos, são dados que auxiliam qualquer segmento dentro do sistema da empresa, que dão informações completas e comparativas de seu fluxo operacional e produtivo e de todos os envolvidos no processo.

2.4 Contabilidade ambiental - ICMS Ecológico

O ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) Ecológico é uma ferramenta de política pública que possibilita aos municípios acesso aos recursos financeiros que são arrecadados pelos Estados via ICMS, a fim de abrigarem territórios de unidades de conservação ou até mesmo áreas protegidas pela esfera Federal, Estadual e ou Municipal que ainda podem abastecer municípios vizinhos.

Vinte e quatro Estados já aprovaram ou estão debatendo suas legislações sobre o ICMS Ecológico. O Estado de Mato Grosso está na lista dos aprovados, tendo sua aprovação através da Lei nº 73, de 7 de Dezembro de 2000.

2.5 Contabilidade ambiental - ISO 14000

A norma NBR ISO 14000 é um conjunto de normas que ajudam na gestão ambiental para as empresas. Estas normas foram criadas pela International Organization for Standardization - ISO (Organização Internacional para Padronização).

As normas ISO 14000 são uma família de normas que buscam estabelecer ferramentas e sistemas para a administração ambiental de uma organização. Buscam padronização de algumas ferramentas-chave de análise, tais como a auditoria ambiental e a análise do ciclo de vida. (DIAS, 2011, p. 105).

Estas normas foram criadas para ajudar as empresas a controlar os impactos causados por elas ao meio ambiente. Muitas empresas utilizam recursos naturais, geram poluição ou causam danos ambientais através de seus processos de produção. Seguindo as normas do ISO 14000, estas empresas podem diminuir significativamente os danos causados ao meio ambiente.

A partir do momento em que as empresas seguem as normas e implantam os processos indicados, podem obter o Certificado ISO 14000. O certificado é importante, pois indica que a organização está cumprindo a responsabilidade ambiental, valorizando assim seus produtos e marca.

A norma NBR ISO 14000, mesmo sendo detalhada e com muitas exigências nos procedimentos a serem adotados para implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA), não impõe metas a serem cumpridas e pode ser adotada por qualquer tipo de empresas e de qualquer tamanho.

Para conseguir e manter o certificado ISO 14000, a empresa precisa se adequar à legislação ambiental do país, qualificar seus funcionários para seguirem as normas, identificar os impactos ambientais que está causando e aplicar procedimentos para reduzir os danos ao meio ambiente.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Área de Estudo

A pesquisa foi realizada em alguns escritórios de contabilidade na cidade de Alta Floresta, MT. Alta Floresta é uma cidade situada a 830 km da capital Cuiabá, ao norte do Mato Grosso. Fundada em 19 de maio de 1976, a cidade só foi emancipada político-administrativamente por meio da Lei 4.157 de 18 de dezembro de 1979. De acordo com o censo de 2014, como traz o site do IBGE, a população é estimada em 49.877 habitantes distribuídos pela área urbana do município e pelas 64 comunidades rurais. E a base da economia é a criação de gado de corte e o comércio de madeiras *in natura* ou semi- industrializadas.

3.2 Metodologia

Para desenvolver este trabalho foi aplicado um questionário com 13 (treze) perguntas, sendo elas 01 (uma) questão subjetiva e 12 (doze) questões objetivas, as quais têm a finalidade de obter informações relativas ao tema e através dele identificar a percepção dos profissionais contábeis em relação à contabilidade ambiental. Esse questionário foi entregue em 03 (três) escritórios de contabilidade da cidade de Alta Floresta – MT, para 15 (quinze) colaboradores. Junto à entrega do questionário, foi explicada a importância da sinceridade e honestidade para responder as perguntas, pois o resultado da pesquisa estava vinculado diretamente aos dados colhidos pelo questionário. Dos quinze questionários distribuídos, 08 (oito) estão totalmente respondidos e 07 (sete) com algumas questões sem respostas. Os dados colhidos nos questionários foram discutidos descritivamente e representou o nível de conhecimento dos profissionais contábeis.

Para apurar as informações obtidas através do formulário, será utilizado o método de porcentagem para conclusão e obtenção do resultado, apresentado através de discussões descritas.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A maior parte dos entrevistados possui idade entre 18 e 28 anos, e são formados em nível superior em Ciências Contábeis. A grande maioria dos profissionais não cursaram em sua formação nenhuma disciplina voltada para contabilidade ou gestão ambiental, em média, 27% tiveram alguma matéria relacionada ao assunto, esse mesmo público são os que já ouviram falar de contabilidade ambiental, os demais relacionaram o assunto em revistas, palestras e outros meios não descritos. A minoria dos profissionais já elaboraram balanço social para seus clientes e grande parte nem ouviram falar no tema. Nenhum dos profissionais pesquisados identificam ativos e passivos ambientais na contabilização da empresa. ICMS Ecológico, ISO 14.000 e qualquer outro assunto relacionado à contabilidade ambiental são bem desconhecidos dos contadores pesquisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses visa dar respostas referentes à percepção dos profissionais contábeis de Alta Floresta – MT em relação à contabilidade ambiental, qual o grau de conhecimento, identificar meios de atualizações entre outros pontos descritos no artigo.

Com base nos dados obtidos com os questionários distribuídos e respondidos pelos profissionais, é possível verificar que a maioria não possui conhecimento satisfatório da contabilidade ambiental e alguns apenas ouviram falar por meios de comunicações sem muitos aprofundamentos.

Com o baixo nível de conhecimento dos profissionais, não é possível utilizar de ferramentas para minimizar ou sanar quaisquer problemas que sejam. Para conseguir sanar ou pelo menos amenizar problemas, há a necessidade de comprometimento, dedicação e muitos estudos por parte dos profissionais para conseguir fornecer informações precisas aos clientes e principalmente o setor empresarial para que, juntos, possam discutir a atual situação do meio ambiente e, o mais importante, atribuir as responsabilidades de cada um neste processo.

A contabilidade ambiental está cada vez mais ingressando no mundo das empresas, pois estas estão de uma forma ou de outra tentando se adequar às questões voltadas para o meio ambiente e qual sua responsabilidade perante isso, por este motivo, divulga-se de forma especial as empresas e assim passando transparência para com a sociedade, mas, como dito acima, as organizações ainda estão se adequando a tais situações e nem todas as empresas se importam com a atual situação ambiental.

Em relação ao assunto abordado, uma das formas encontradas para atender de forma eficaz o propósito de melhoria ao ambiente foi a implantação da contabilidade no Sistema de Gestão Ambiental. Entende-se que a contabilidade ambiental tem potencial para auxiliar os gestores nesta tarefa. De modo básico, ela pode ser usada para demonstrar a responsabilidade ambiental da organização, por meio de relatórios contábeis, onde deverão ser demonstradas, de forma clara e confiável, as despesas com controles ambientais, além disso, ainda podem ser adaptadas como instrumentos de apoio no processo de tomada de decisão utilizando-se de ferramentas da contabilidade gerencial e da contabilidade de custos.

Nesta pesquisa, foram analisados diversos fatores em relação à contabilidade ambiental como, conceitos da contabilidade ambiental, ativos e passivos ambientais, receitas e despesas ambientais, entre outros assuntos e as utilizações dessas ferramentas nas empresas, portanto, a real finalidade deste trabalho foi analisar o conhecimento dos profissionais contábeis que atuam no mercado e poder, assim, ajudar aquelas empresas que não têm conhecimento suficiente para saber como usar da contabilidade ambiental, mostrando o que é e como podem ser usadas as ferramentas disponíveis.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the perception of accounting professionals of the city of Alta Floresta - MT regarding the level of knowledge of environmental accounting and conceptualize it. Environmental issues are becoming stronger in our daily life, thereby the companies and accountants use environmental accounting as management and accounting control systems, including information related to the environment on their statements. With the growing market and its increasingly competitiveness, societies in general want the organizations to be more responsible with the environment, therefore they cause the companies to maintain the idea of environmental preservation. And that is when the counter starts to act, helping the company to fulfill its social role, respecting environmental legislation and the environment in which it lives. This subject has become very important for businesses because beyond the rules of law, they suffer pressure from environmental groups and associations. Companies are already thinking about rationalizing their natural resources and further investing in new and better technologies that are cleaner and produce goods that are less aggressive to the environment. Environmental accounting can be considered a great tool to assist in decision-making processes by providing relevant information. Taking care of the environment may be an important strategy for the development of the organization, seeking satisfaction of customers, employees and other people who use the service of the company in relation to the level of products and services.

Key-words: Environmental Accounting. Environmental Management. Preservation.

REFERÊNCIAS

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. **Contabilidade ambiental: mensuração, evidenciação e transparência**. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

2014 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível em:

<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=510025&search=mato-grosso|alta-floresta|infograficos:-informacoes-completas>> acesso em 15 de Junho de 2014

ICMS ECOLÓGICO. Disponível em:

<http://www.icmsecológico.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=60#mt> 20 de Junho de 2014

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Trabalhos acadêmicos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

1) Qual a sua idade?

☒ entre 18 a 28

☐ entre 29 a 39

☐ entre 40 a 49

☐ Mais de 50 anos

2) Qual à sua formação?

☐ Técnico

☒ Contador

3) Cursou alguma disciplina voltada a questão ambiental?

☒ Sim

☐ Não

4) Quais os meios de atualização que você utiliza em relação à questão ambiental?

☒ Palestras

☐ Revistas

☐ Seminários

☐ Outros

5) Seus clientes elaboram o Balanço Social?

☐ Sim - Quantas _____

☒ Não

6) Qual a frequência da utilização da Resolução CFC nº 1.288/10, a qual trata dos Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental?

☒ Baixa

☐ Média

() Alta

- 7) Você faz a contabilidade de alguma empresa que mensura as receitas e despesas ambientais?

() Sim

(x) Não

- 8) Você já fez contabilidade de alguma empresa que mensura os passivos e ativos ambientais?

() Sim

(x) Não

- 9) As empresas que geram resíduos ambientais elaboram plano de gerenciamento?

() Sim

(x) Não

- 10) Já viu ou ouviu falar sobre a política pública do ICMS ecológico?

(x) Sim

() Não

- 11) Avalie seu conhecimento a respeito do marketing que as empresas podem obter através da adoção de medidas ambientais no processo produtivo.

() Excelente

() Suficiente

(x) Regular

() Pouco suficiente

() Insuficiente

- 12) Qual seu nível de conhecimento em relação à implantação do sistema de qualidade ambiental ISO 14.000 (Norma de Certificação Ambiental)?

() Excelente

(x) Suficiente

() Regular

() Pouco suficiente

() Insuficiente

13) Como o (a) senhor (a) avalia a contribuição da Ciência Contábil para a Gestão Ambiental das empresas?
